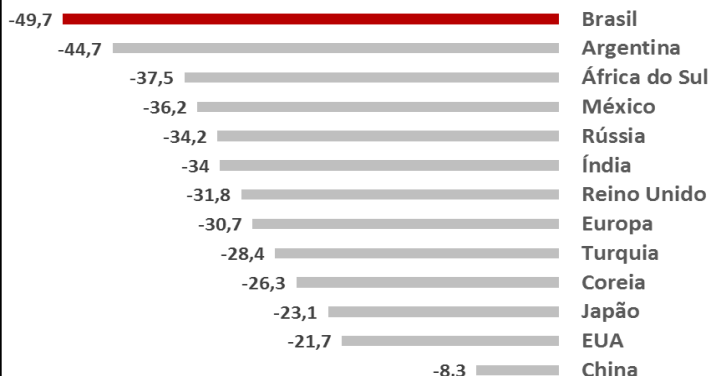
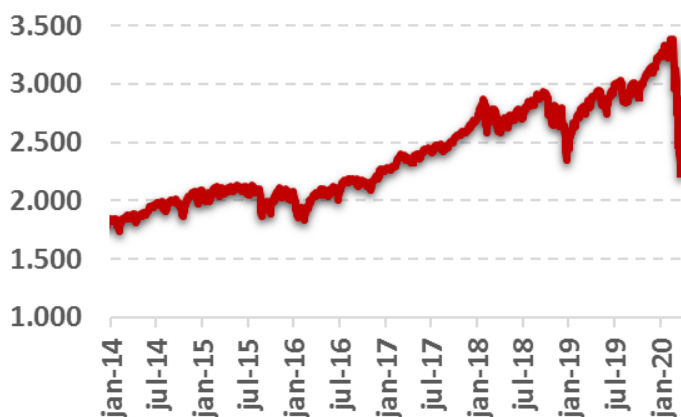


Variação das Bolsas em US\$ em 2020 (%)



Fonte: BCB

Índice S&P 500 (pontos)



CDS Brasil em p.p.



Prezados cotistas,

O mês de março pode, sem sombra de dúvida, ser classificado como uma das maiores e mais rápidas perdas dos mercados financeiros globais em toda a história. A crise do COVID19, que antes parecia restrita à província chinesa de Wuhan, ganhou dimensões globais, transformando o até então choque de oferta também em uma brutal queda da demanda global.

A inexistência de uma vacina e também de medicamentos que, com comprovação científica, pudessem minorar a propagação do vírus fez com que o *Lockdown* das mais importantes economias do planeta fosse a única solução de curto prazo viável para a tentativa de evitar o colapso dos principais sistemas de saúde.

A resposta das principais autoridades mundiais foi a criação de poderosos pacotes de socorro, tanto fiscais quanto monetários, assim como medidas que garantissem a liquidez dos mercados. O objetivo claro é a minoração dos perversos efeitos humanitários da crise, assim como dotar o lado real da economia de instrumentos mínimos para esta dura travessia.

A dificuldade na leitura do cenário de curto prazo reside exatamente na mensuração do tempo necessário para o reestabelecimento daquilo que todos entendemos como a “vida normal”. Se os esforços de contenção da velocidade de propagação do COVID19 e, por consequência, do “achatamento da curva” forem bem sucedidos, o *Lockdown* poderá ser paulatinamente flexibilizado e os danos à economia reduzidos.

Em nosso produto multimercado, optamos por uma grande redução do risco ao longo do mês em todos os mercados. O fundo encerrou o mês com uma rentabilidade de -0,16%, e no ano de 1,12% (110,67% do CDI).

Com relação ao nosso principal produto, o fundo Meta Valor FIA, a sua performance no mês de março foi de -37,89%, contra uma rentabilidade de -30,09% do IBX-100 no mesmo período. Esse descolamento pode ser explicado pela posição relevante do setor de consumo na

carteira e por outras posições em setores que também foram fortemente impactados, como Educação, Construção Civil, Aluguel de Carros e Bens de Capital. Por outro lado, empresas como Vale e Rumo ajudaram o fundo no mês ao apresentarem desempenhos superiores ao do benchmark. Explicaremos, em seguida, com maiores detalhes, tanto os destaques negativos quanto os positivos.

O setor de consumo, com o fechamento das lojas, está sendo um dos mais impactados pela crise. Duas de nossas posições no mês passado, Guararapes e Via Varejo, tiveram peso relevante na performance negativa do fundo. Por se tratar de um caso de turnaround que estava a pleno vapor, a Via Varejo sofreu além de seus pares.

Contudo, a administração vem sendo eficaz na adoção de medidas para minimizar os impactos. Destacamos, entre tais medidas, a renegociação dos aluguéis (vale lembrar que parte das lojas pertence à família Klein, um dos principais acionistas da empresa), a criação de um sistema que permite que todos os vendedores das lojas físicas continuem realizando vendas através do portal online, além da extensão e renegociação de linhas de crédito caso haja necessidade de caixa.

Sobre o *case* de Guararapes, por se tratar de uma posição com pouca relevância no portfólio do fundo, optamos por vender e trocar por outros papéis, dentro de um novo cenário da economia.

As ações da Cogna recuaram fortemente no mês em função do cenário macroeconômico desafiador para o setor de ensino no curto prazo, decorrente do aumento do desemprego e retração do PIB brasileiro. Além disso, a empresa divulgou um resultado abaixo do esperado no quarto trimestre de 2019, quando não atingiu o guidance do ano.

As ações da Unidas também recuaram fortemente no mês em função do isolamento social, que retraiu bastante o aluguel de carros no país. O setor de aluguel de carros estava se preparando para mais um ano recorde de resultados; entretanto, a retração esperada agora para o PIB fez o setor mudar de rumo e as empresas já

interromperam a compra de carros novos das montadoras, preparando-se para um ano mais desafiador.

Randon e Marcopolo também foram empresas duramente atingidas pelos efeitos do coronavírus na economia. Ambas estão de férias coletivas e a perspectiva para a demanda de caminhões e ônibus irá acompanhar a retração esperada para o PIB.

O setor de construção também é muito dependente da atividade econômica do país. Dessa forma, as ações da Cyrela foram profundamente impactadas pelo cenário advindo do coronavírus, em função do possível aumento do desemprego, do fechamento dos estandes de venda, da maior dificuldade de realização de vendas online e, consequentemente, da incerteza quanto ao volume de lançamentos que serão realizados no ano. De toda forma, a Cyrela possui uma operação diversificada, com atuação em todas as faixas de renda e também um baixo endividamento, o que pode ajudá-la em um cenário mais conturbado. No médio e longo prazo, é um setor que deve continuar a se recuperar da crise pela qual passou recentemente, iniciada por volta de 2015.

Como destaque positivo, Vale e Rumo foram as ações com melhor desempenho da carteira no mês, com quedas bem menores do que o IBX. A Vale se beneficia da valorização do dólar e o preço do minério de ferro caiu bem menos do que o preço de outras commodities, por ter uma relação mais apertada entre oferta e demanda. Já a Rumo, por operar bastante com commodities agrícolas, sofreu bem menos do que a maior parte das empresas brasileiras. Além disso, a valorização do dólar é positiva para os exportadores brasileiros.

Mesmo admitindo que a elevada volatilidade deverá ser o pano de fundo mais provável ao longo dos próximos meses, entendemos que as fortes perdas da Bolsa em março geraram excelentes oportunidades de compra de ótimos ativos por preços extremamente descontados. O movimento de migração dos investidores locais para a renda variável, que ainda era tímido dado o cenário de juros reais na mínimas históricas, encontra, portanto,

uma excelente oportunidade num horizonte temporal de retorno de médio prazo.

Atenciosamente,

Meta Asset Management

Fundos de Ações	Data	Valor da Cota	Dia	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M	Últimos 48M	Últimos 60M	Últimos 72M	PL Atual (mil)	PL Médio 12M (mil)	Estratégia	Data de Início
META VALOR FIA	31/03/2020	2,17765739	-3,52%	-37,89%	-41,16%	-25,34%	-14,22%	20,13%	74,53%	55,47%	52,35%	143.230	194.723	Ações IBRX Ativo,	11/04/2006
IBX-100			-2,16%	-30,09%	-36,64%	-22,20%	-11,56%	15,05%	49,29%	45,52%	47,98%				
META SMALL CAP FIA	31/03/2020	0,96989051	-4,32%	-37,06%	-41,86%	-19,35%	-12,04%					2.437	2.625	Ações Small Caps	24/11/2017
Small			-3,75%	-35,07%	-40,17%	-11,98%	-1,22%								
Total Estratégia Renda Variável												145.667	197.349		
Estratégia Multimercado												21.687	30.442		
Total AUM												167.354	227.790		

Indicadores	Data	Valor	Dia	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M
CDI	31/03/2020		0,01%	0,34%	1,01%	5,44%	12,10%	21,57%
IPCA	31/03/2020		0,25%	1,62%	4,00%	8,72%	11,13%	
IBRX - 100	31/03/2020		-2,16%	-30,09%	-36,64%	-22,20%	-11,56%	15,05%
SMLL	31/03/2020		-3,75%	-35,07%	-40,17%	-11,98%	0,09%	

Notas:

Fonte: Meta Asset Management;

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significantes perdas patrimoniais para seus cotistas. **FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.** A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Os fundos multimercados com renda variável e de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A Meta Asset Management distribui suas próprias cotas de fundos de investimentos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Em atendimento à Instrução CVM nº 465, a partir de 02/05/2008 os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade deverão utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

O Meta Plus FIM é um fundo MULTIMERCADO BALANCEADO.

O Meta Valor FIA é um fundo IBX 100 ATIVO.

O Meta Small Cap FIA é um fundo SMALL CAPS.

Descrição do TIPO ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Essa carta é um material de divulgação.

No site www.metaam.com.br encontram-se à disposição as lâminas e os regulamentos dos fundos. Na página de cada fundo encontram-se o regulamento e lâmina.